



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CARACTERIZAÇÃO REPRODUTIVA E PRODUTIVA DA RAÇA CAPRINA ALGARVIA

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Diane Pereira de Almeida



CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos	
Resumo	
Abstract	
Lista de abreviaturas	
Índice de figuras	
Índice de quadros	
Índice de gráficos	
Lista de anexos	
I. Introdução	1
II. Pesquisa bibliográfica – Caracterização da caprinicultura regional	2
1. Origem e história da raça caprina Algarvia	2
2. Distribuição geográfica e evolução dos efectivos	2
3. Caracterização morfológica da raça	4
4. Caracterização do sistema de exploração	5
4.1. Alojamento e instalações	6
4.2. Maneio alimentar	6
4.3. Maneio reprodutivo	8
4.4. Maneio sanitário	9
5. Caracterização reprodutiva	10
6. Caracterização produtiva	11
6.1. Leite	12
6.2. Queijo	15
6.3. Carne	16
III. Material e métodos	19
1. Caracterização do Centro de Experimentação Agrária do Paúl	19
1.1. Dimensão da exploração e outros dados de interesse	19
1.2. Efectivo pecuário	20
1.3. Caracterização do sistema de exploração de caprinos no CEAP	20
2. Caracterização reprodutiva	21
2.1. Caracterização reprodutiva - fêmea	21
2.2. Caracterização reprodutiva - macho	21

3. Caracterização produtiva	22
3.1. Caracterização produtiva - leite	22
3.2. Caracterização produtiva - carne	23
4. Análise estatística	23
IV. Apresentação e discussão dos resultados	24
1. Caracterização reprodutiva	24
1.1. Caracterização reprodutiva - fêmea	24
1.1.1. Taxa de fertilidade	24
1.1.2. Taxa de fecundidade	26
1.1.3. Taxa de prolificidade	27
1.1.4. Taxa de mortalidade	28
1.1.5. Produtividade numérica	30
1.1.6. Produtividade ponderal	31
1.2. Caracterização reprodutiva - macho	31
1.2.1. Diâmetro testicular	31
1.2.2. Comportamento dos machos durante a recolha de esperma	32
1.2.3. Avaliação das características espermáticas	33
2. Caracterização produtiva	41
2.1. Caracterização produtiva - leite	41
2.1.1. Produção leiteira total e produção leiteira normalizada	41
2.1.2. Duração da lactação	45
2.1.3. Produção média diária de leite	47
2.1.4. Teor butiroso e teor proteico	49
2.1.5. Curvas de lactação, de teor butiroso e de teor proteico	51
2.2. Caracterização produtiva - carne	53
2.2.1. Pesos ao nascimento e ao desmame	53
2.2.2. Ganhos médios diários	55
V. Considerações finais	58
Bibliografia	
Anexos	

RESUMO

A elaboração deste estágio teve como principal objectivo contribuir para um melhor conhecimento das características reprodutivas e produtivas da raça caprina Algarvia.

Para a caracterização reprodutiva das fêmeas submetidas a manejo tradicional foram avaliados os seguintes parâmetros: taxa de fertilidade (61,1-76,6%), taxa de fecundidade (110,5-124,8%), taxa de prolificidade (166,9-184,0%), taxa de mortalidade total até ao desmame (11,7-15,4%), produtividade numérica (0,97-1,04 crias) e produtividade ponderal (8,92-10,97 kg). Foram também avaliadas as características reprodutivas de fêmeas sujeitas a inseminação artificial, nas quais todos os parâmetros anteriormente referidos foram superiores. Quanto à caracterização reprodutiva dos machos foram avaliados os parâmetros: diâmetro testicular ($11,80 \pm 0,48$ cm), volume de ejaculado ($1,55 \pm 0,80$ ml), pH ($5,87 \pm 0,49$ e $6,05 \pm 0,51$), cor (branca acinzentada a amarelada), fluidez (ténue cremosa), mobilidade massal (grau 4), mobilidade individual ($73,31 \pm 21,39\%$), concentração espermática ($5\ 203,40 \pm 1\ 237,48$ SPZ $\times 10^6$ /ml e $5\ 633,53 \pm 698,89$ SPZ $\times 10^6$ /ml), percentagem de espermatozóides mortos ($25,66 \pm 8,53\%$) e percentagem de anomalias espermáticas ($12,83 \pm 5,70\%$, maioritariamente anomalias primárias).

Em relação à caracterização produtiva da vertente leite foram avaliados os seguintes parâmetros: produção leiteira total ($233,19 \pm 99,48$ litros), produção normalizada aos 210 dias de lactação ($232,77 \pm 104,96$ litros), duração da lactação ($226 \pm 56,54$ dias), produção média diária ($1,07 \pm 0,45$ litros), teor butiroso ($4,22 \pm 1,40\%$) e teor proteico ($3,47 \pm 0,65\%$). O pico da curva de lactação situou-se entre a 2ª e 3ª semana de lactação. As produções leiteiras e a duração da lactação apresentaram diferenças significativas consoante a época reprodutiva e o número de lactação em que se encontrava o animal. O teor butiroso apenas revelou ser significativamente diferente consoante a época reprodutiva. Em relação à vertente carne foram avaliados os seguintes parâmetros: peso ao nascimento ($2,77 \pm 0,56$ kg), peso ao desmame ($9,61 \pm 2,30$ kg), ganho médio diário dos 10 aos 30 dias (108,96 g) e ganho médio diário dos 30 aos 70 dias (68,80 g). O peso ao nascimento demonstrou ser variável consoante a época de nascimento das crias, consoante o tipo de parto e consoante o sexo, enquanto que o peso ao desmame apenas apresentou diferenças significativas para o tipo de parto e sexo das crias.

Palavras-chave: Caprinos; Raça Algarvia; Parâmetros reprodutivos; Leite; Carne.